

adicionados e teor do elemento na parte aérea foi maior do que 1035 ppm. A presença de Mn reduziu o crescimento quando o seu teor na solução foi superior a 200 ppm mais não observou-se morte das plantas. Estas chegaram a acumular até 18400 ppm na parte aérea. A tolerância das plantas aos níveis de Fe e Mn no solo dependeu do tipo do mesmo. Nos solos mais arenosos a redução de crescimento foi observada com a aplicação de 80 ppm de Fe ou 320 ppm de Mn. Já nos solos mais argilosos o crescimento foi reduzido com aplicação de 320 ppm de um ou do outro elemento.

155

DISPONIBILIDADE DE BORO EM SOLOS REPRESENTATIVOS DO TRÓPICO ÚMIDO BRASILEIRO. R.F.Oliveira (EMBRAPA-CPATU) e Ramendra Singh. (IICA-EMBRAPA).

Avaliou-se a disponibilidade do boro em seis classes de solos do trópico úmido brasileiro: Latossolo Amarelo, Latossolo Vermelho Amarelo Podzólico Vermelho Amarelo, Solo Aluvial, Terra Roxa Estruturada e Glei Pouco Húmico. A extração foi efetuada através de água quente e na determinação utilizou-se a metodologia colorimétrica de Azomethine-H, padronizada para as condições de solos dessa região. As análises efetuadas evidenciaram que os solos variaram bastante no conteúdo de boro disponível. Encontrou-se a seguinte sequência de solos por extensão de deficiência, com base no nível crítico adotado de 0,5 ppm: LV = AL (100%) > PV (80%) > LA (62,5%) > GPH (33%) > TE (0%).

156

NÍVEIS CRÍTICOS DE ZINCO NO SOLO E NA PLANTA DE MILHO EM AMOSTRAS DE SOLO DA REGIÃO DE CERRADO. C.Couto, R.F.Novais, N.F.Barros e J.C.L.Neves. UFV-Viçosa-MG.

Amostras de 12 solos de cerrado, com diferentes características físicas e mineralógicas, foram usadas com o objetivo de avaliar a variação do nível crítico de zinco (Zn), no solo e na planta de milho e relacioná-los com características do solo que refletem o fator capacidade de Zn. Seis doses de Zn (0, 3, 6, 12 e 48 mg/dm³) foram aplicadas na forma de ZnCl₂ e misturados com o solo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, cultivando-se milho em vasos com 2 dm³ de solo por 35 dias. Obtiveram-se correlações significativas entre o Zn recuperado pelos extratores e a concentração do Zn na parte aérea do milho, o que indica serem os extratores utilizados eficientes para a avaliação de disponibilidade de Zn para o milho. Os níveis críticos de Zn no solo pelos dois extratores diminuíram com o aumento dos valores de características que refletem o fator capacidade de Zn no solo tais como os teores de óxidos de Fe e de Al, teor de argila, equivalente de